



PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 19

**Políticas Territoriais e Regionais:
O Mercosul e a América do Sul**

O MERCOSUL



O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), foi criado pelo Tratado de Assunção, que entrou em vigor no dia 01 de Janeiro de 1995.



O MERCOSUL

MEMBROS EFETIVOS

Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela.

MEMBROS ASSOCIADOS

Chile, Bolívia, Peru, Colômbia e Equador.



MERCOSUL



O MERCOSUL



Os seus principais objetivos são:

- **Eliminação das barreiras alfandegárias e não-alfandegárias para estimular o comércio entre os países membros;**
- **Adoção de uma Tarifa Externa Comum (TEC), para proteger setores da indústria vulneráveis a concorrência de produtos procedentes de países que não pertencem ao bloco;**
- **Coordenação de políticas macroeconômicas;**
- **Livre comércio de serviços;**
- **Livre circulação de mão-de-obra;**
- **Livre circulação de capitais.**

OBS: O MERCOSUL é considerado uma UNIÃO ADUANEIRA INCOMPLETA.

O MERCOSUL



O Brasil exerce o papel de principal potência regional do MERCOSUL. O governo brasileiro defende a ampliação do bloco e o aprofundamento das discussões em todos os níveis para estreitar os laços comerciais com todos os países do bloco, como forma de fortalecer a instituição, fator de desenvolvimento regional.



A UNASUL



A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), surgiu em 2004, no Peru, quando foi assinado pelos signatários a Declaração de Cuzco. A ratificação da criação do bloco ocorreu em 2008 em Brasília.

A UNASUL (União de Nações Sul-Americanas) é um bloco que visa a fortalecer as relações comerciais, culturais, políticas e sociais entre as doze nações da América do Sul – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. México e Panamá estão como observadores.

O principal objetivo do novo bloco econômico é estabelecer uma Zona de Livre Comércio.

A UNASUL



A seda da UNASUL é a cidade de Quito (Equador), a sede do Banco do Sul será em Caracas e o seu Parlamento em Cochabamba (Bolívia).

A integração completa entre esses dois blocos foi formalizada durante a reunião dos presidentes de países da América do Sul, no dia 23 de maio de 2008 em Brasília.

A UNASUL tem como objetivo principal promover uma integração entre os países sul-americanos nas áreas econômica, social e política. No contexto central pretende-se implantar uma cooperação maior em áreas como energia, finanças, ciências, infraestrutura, cultura e educação.

A UNASUL



A UNASUL é composta por três órgãos deliberativos:

- **Conselho de Chefes de Estado e de Governo;**
- **Conselho de Ministros das Relações Exteriores;**
- **Conselho de Delegados.**

As reuniões de chefes de Estados e Governos ocorrerá pelo menos uma vez por ano, já os encontros do Conselho de Ministros das Relações Exteriores ocorrerão todo semestre.

No projeto de criação da UNASUL, outros objetivos foram colocados em debate, com destaque para:

- **Criação de um Conselho de Defesa da América do Sul;**
- **Criação de Um Parlamento único;**
- **Criação de uma moeda única;**
- **Criação de um banco central para a comunidade.**

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA



No início da década de 2000, as relações comerciais entre o Brasil e a Argentina ficaram estremecidas.

Com a desvalorização do Real frente ao Dólar a partir de 1998, os produtos brasileiros ficaram mais baratos em relação aos produtos argentinos, o que favoreceu as empresas brasileiras que exportam para a Argentina.

Vários setores da economia argentina não estavam suportando a concorrência dos produtos brasileiros, gerando protestos de sindicatos, trabalhadores e empresários.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA



Com o agravamento da crise argentina, o governo daquele país passou a adotar algumas práticas protecionistas, tais como:

- **adoção da Licença Prévia e demora na sua liberação;**
- **cotas de importação;**
- **taxas e sobretaxas;**
- **exigência da certificação sanitária para produtos derivados da agropecuária;**
- **redução da TEC (Tarifa Externa Comum).**

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA



Tais medidas prejudicaram as exportações de eletrodomésticos da linha branca, calçados, roupas, produtos agropecuários, autopeças e tantos outros produtos. Tal fato gerou um crescente descontentamento nos empresários brasileiros, que pressionaram o governo e este adotou medidas retaliativas a importação de produtos argentinos.

A crise envolvendo os dois países quase promoveu o fim do MERCOSUL em meados da década de 2000.

Nos últimos anos o comércio bilateral Brasil/Argentina voltou a registrar um crescimento, porém sem significar que todos os problemas envolvendo as relações comerciais entre os dois países tenham sido resolvidos.

A Argentina é considerada um dos mais importantes parceiros comerciais do Brasil.

A POSIÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO A ALCA



O projeto de criação da ALCA(Área de Livre Comércio das Américas), foi apresentado pelo governo norte-americano na Cúpula das Américas, realizada em Miami no dia 9 de dezembro de 1994.

A ALCA seria composta por todos os países americanos, exceto Cuba, país que enfrenta um rigoroso bloqueio econômico imposto pelos EUA desde o início da década de 1960.

A ALCA seria uma zona de livre comércio, formada a partir da redução progressiva das barreiras alfandegárias.

A POSIÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO A ALCA



O governo brasileiro liderou um bloco de nações na América Latina, contrárias a implantação da ALCA. Os principais argumentos empregados contra o projeto norte-americano foram:

- A nossa economia não estava preparada para enfrentar a concorrência dos produtos norte-americanos, sobretudo o setor industrial;**
- O Brasil poderia se transformar num mero exportador de produtos primários;**
- O governo dos EUA recusava-se a negociar o fim da política de subsídios agrícolas, prejudicial as exportações brasileiras e de outros países do continente;**
- Os EUA defendiam o fim do MERCOSUL e de outros blocos econômicos regionais, o que não concordávamos, etc...**

O PAPEL DO BRASIL NO G20



No final da V Conferência Ministerial em Cancun da OMC em setembro de 2003, houve a iniciativa de se formar um grupo de países em desenvolvimento com o objetivo de alinhar seus interesses principalmente no que tange ao comércio agrícola mundial e os meios para transpor os obstáculos impostos pelos países desenvolvidos.

O Brasil tem desempenhado um importante papel no G 20, colocando-se aberto ao diálogo, porém empunhando a bandeira da redução ou eliminação dos subsídios agrícolas, como meta inicial para a implantação de um comércio multilateral mais justo, que atenda os interesses não só das nações ricas, mas também das nações em desenvolvimento.

O BRICS



Fonte: www.ipea.gov.br – acesso em 05/12/2014

O BRICS é um grupo de países emergentes criado no início de 2000, sendo formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O BRICS



O BRICS, não é um bloco econômico como muita gente pensa e sim um grupo de países que apresentam características comuns em vários aspectos, dentre as quais é possível destacar:

- **Economia estabilizada recentemente;**
- **Situação política estável;**
- **Mão-de-obra em grande quantidade e em processo de qualificação;**
- **Níveis de produção e exportação em crescimento;**
- **Boas reservas de recursos minerais;**
- **Investimentos em setores de infraestrutura (estradas, ferrovias, portos, aeroportos, usinas hidrelétricas, etc.);**



O BRICS

- **PIB (Produto Interno Bruto) em crescimento;**
- **Melhora dos indicadores sociais;**
- **Redução das desigualdades sociais;**
- **Rápido acesso da população aos sistemas de comunicação como, por exemplo, celulares e Internet (inclusão digital);**
- **Mercados de capitais (Bolsas de Valores) recebendo grandes investimentos estrangeiros;**
- **Crescimento do IED (Investimento Estrangeiro Direto), em inúmeros setores da economia, etc.**

O BRICS



Em julho de 2014 os chefes de Estado do BRICS, reunidos no Brasil, assinaram um acordo que oficializa a criação do chamado Novo Banco de Desenvolvimento (NBD). Com um aporte inicial de US\$ 50 bilhões, podendo chegar a US\$ 100 bilhões, o NBD tem o objetivo de financiar projetos de infraestrutura no BRICS e até em países que tenham empresas do grupo.





Para além das questões puramente comerciais, nasceu em 2000 a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), que inclui projetos nas áreas de energia, transporte e comunicação (IIRSA, 2009).

Senhoras & Vitte (2006) coloca que a posição brasileira fortemente aderida na IIRSA tem a finalidade de criar um ambiente atraente para investimentos produtivos, abrindo caminho para a redistribuição das cadeias produtivas.

Esse cenário demonstra o alto grau de influência brasileira sobre os projetos e, além disso, sobre as fontes de financiamento, com a crescente importância do BNDES, que, inclusive, cria um departamento exclusivo para tratar da integração sul-americana (Couto, 2006).





PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 19

**Políticas Territoriais e Regionais:
O Mercosul e a América do Sul**

QUESTÃO 1



TEMA: Blocos econômicos

“Em abril de 2007, durante a Cúpula Energética Sul Americana, foi criado(a) o(a) _____, integrado(a) por vários países da América do Sul, tendo o Panamá e o México como observadores.”

(TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia do Brasil).

O texto refere-se ao(à)

- a) Mercosul.**
- b) Banco da América do Sul.**
- c) Unasul.**
- d) Cone sul.**
- e) Alca.**





PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 19

**Políticas Territoriais e Regionais:
O Mercosul e a América do Sul**

QUESTÃO 2



O processo de globalização característico da história contemporânea, principalmente no final do século XX, está ligado a mecanismos de integração econômica dos quais o Brasil, através do Mercosul, participa intensamente.

Considerando o Mercosul como um dos mecanismos de integração econômica, é correto afirmar:

- a) O Mercosul vigora desde 1991, inicialmente como área de livre comércio, com a assinatura do Tratado de Buenos Aires pelos primeiros países signatários: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.
- b) O fortalecimento do Mercosul propiciou a ampliação da infraestrutura da região, com a construção e/ou ampliação de portos, de aeroportos e de uma rede ferroviária comparável a dos países mais desenvolvidos do mundo.
- c) O Mercosul, composto pelos países do chamado “Cone Sul”, é integrante do NAFTA, liderado pelos Estados Unidos, formando, portanto, o bloco com maior fluxo comercial do mundo.
- d) O Mercosul, se comparado economicamente aos grandes blocos internacionais, tem também abrangência mundial, pois é composto por países com economia pujante e diversificada.
- e) A diferença sócio-econômica entre os países membros do Mercosul e a fragilidade de algumas economias são obstáculos a uma maior integração econômica entre esses países.





PRO
MILITARES

GEOGRAFIA

Professor Enilson Venâncio



MÓDULO 19

**Políticas Territoriais e Regionais:
O Mercosul e a América do Sul**

QUESTÃO 3



Um programa conjunto dos governos de 12 países da América do Sul que visa promover a integração física entre eles, por meio da modernização da infraestrutura de transporte, energia e telecomunicações, ampliando a área de atuação do MERCOSUL, é conhecida pela sigla:

- a) IBGE
- b) IIRSA
- c) ALCA
- d) ALADI
- e) OTAN

